



A girafa não emite sons, mas nem por isso deixa de ser notada em sua elegante existência.

O leão solta o seu rugido e deixa todos alarmados com sua imponência.

Ao falar com seu colega de trabalho, que tal ser como a girafa? Envie um bilhete, mande um e-mail, use o chat ou o post-it.

**Colabore para a harmonia e a qualidade das relações interpessoais na Biblioteca.**



**No silêncio a gente se entende!**



A cigarra canta até estourar para chamar a atenção dos companheiros.

A formiga conversa tocando suas antenas nas antenas dos seus colegas de jornada.

Ao trocar ideias com sua equipe, que tal ser como a formiga? Chegue mais perto, aproxime-se da mesa de quem pretende conversar ou marque uma reunião informal em uma área mais reservada.



**Colabore para o ambiente de concentração e estudos da Biblioteca.**

**No silêncio a gente se entende!**

A borboleta é sutil, leve e ágil.  
Ela faz a sua ligação com a  
natureza de forma discreta e  
eficaz.

O galo canta alto e anuncia a  
todos sua figura onipresente,  
perturbando a paz do  
galinheiro.

Falando ao telefone, que tal  
ser como a borboleta?  
Diminua o tom de voz, seja  
breve, exercite a suavidade.



**Colabore com a paz e discrição  
necessárias à qualidade de trabalho  
na Biblioteca**

**No silêncio  
a gente  
se entende!**





O peixe tem várias formas, tamanhos e cores, e sem incomodar, está sempre conectado.

O grilo salta de lá pra cá, com seu ruidoso cricrilar.

Na hora de usar o celular, que tal ser como o peixe, que navega sem perturbar seu habitat? Mantenha seu aparelho no modo vibratório ou silencioso.

Ruídos inesperados desconcentram e incomodam.



**Colabore com  
o espaço de  
pesquisa jurídica  
da Biblioteca.**

**No silêncio  
a gente  
se entende!**